



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090055 - Estágio de Docência I
Docente(s): Karina Marcia Ribeiro de Souza Nascimento
Oferta: 2019/2

EMENTA

Proporcionar reflexões sobre a atividade de docente no cenário da educação universitária. Estimular a prática consciente do planejamento das atividades docente. Reforçar a necessidade da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Discutir as diferentes práticas de ensino que podem ser aplicadas no ensino. Oferecer ao aluno práticas de ensino, pesquisa e extensão aplicadas a monitoria, orientação, supervisão e organização de cursos e disciplinas voltados para a graduação em medicina veterinária e zootecnia. Esta disciplina é obrigatória para todos os alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conteúdo teórico-prático sobre a formação docente no ensino superior:
 - Organização do trabalho pedagógico no ensino superior
 - Bases pedagógicas e a didática no ensino superior
- 2) Atividades desenvolvidas com alunos de graduação da UFMS de acordo com o determinado pelo Artigo 2o da Resolução no 5 de 16 de março de 2000 da CAPP/FUFMS:
 - Auxílio nas disciplinas de graduação oferecidas pela UFMS
 - Supervisão de estágios em pesquisa, ensino ou extensão, realizados em laboratório, campo, sala de aula ou hospital, na UFMS ou em outra Instituição;
 - colaboração na realização de eventos técnico-científicos que atendam curso de graduação da UFMS;
 - auxílio no oferecimento de curso(s) de extensão ministrado(s) pelo orientador do aluno estagiário; co-orientação de aluno(s) em iniciação científica, monografia de conclusão de curso ou equivalente.

OBJETIVOS

- Proporcionar reflexões sobre a atividade de docente no cenário da educação universitária
- Estimular a prática consciente do planejamento das atividades docente
- Reforçar a necessidade da avaliação do processo de ensino-aprendizagem.
- Discutir as diferentes práticas de ensino que podem ser aplicadas no ensino
- Oferecer ao aluno práticas de ensino, pesquisa e extensão aplicadas a monitoria, orientação, supervisão e organização de cursos e disciplinas voltados para a graduação em medicina veterinária e zootecnia.

AVALIAÇÃO

1. Planos de atividades docentes para o semestre - Formulário I - //
2. Apresentação de aula simulada (aproximadamente 20 minutos) com entrega do plano de aula - //
3. Apresentação das experiências vividas na docência durante o período da atividade - //
3. Avaliação do Orientador/Co-orientador - Formulário II - //

Média final = ((Aula simulada + plano de aula) + (avaliação docente))/2

A frequência às atividades da disciplina é obrigatória e será exigido o mínimo de 75% de participação, conforme o Regulamento do Programa de Pós-Graduação

METODOLOGIA

Inicialmente serão oferecidas 15 horas-aula de conteúdo teórico-prático sobre o processo de ensino-aprendizagem e as novas metodologias ativas que podem ser utilizadas. Essa etapa será ministrada de forma



presencial por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura e análise de artigos científicos. Nas 15 horas restante os pós-graduandos desenvolverão atividades com alunos de graduação da UFMS, de acordo com legislação vigente na UFMS, curso de Pós-Graduação e regras contratuais do edital de bolsa de cada aluno, respeitada a Portaria n.76, de 14 de abril de 2010. Ao término da disciplina os alunos apresentarão ao grupo as experiências vividas na docência durante o período.

BIBLIOGRAFIA

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 283 p. ISBN 978-85-224-4392-5
NÉRICI, IMIDEO G. Metodologia do ensino superior. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973. 349p.
PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. 279 p. (Docência em formação. Ensino superior) ISBN 85-249-0857-2
NÉRICI, IMIDEO G. Metodologia do ensino superior. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973. 349p



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090251 - Exigências Nutricionais e Predição de Desempenho de Ruminantes
Docente(s): Henrique Jorge Fernandes
Oferta: 2019/2

EMENTA

Proporcionar aos pós-graduandos o conhecimento dos princípios e do funcionamento dos principais sistemas de determinação de exigências nutricionais de ruminantes utilizados no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

23/07 Apresentação da disciplina e estabelecimento dos temas dos trabalhos a serem desenvolvidos

30/7 Métodos de Estimacão de Exigências Nutricionais

06/8 Métodos de Estimacão de Exigências Nutricionais

13/8 Métodos de Estimacão de Exigências Nutricionais

20/8 Exigencias Nutricionais

27/8 Exigencias Nutricionais

3/9 Exigencias Nutricionais

10/9 Predicção de ingestão e avaliacaão de alimentos

17/9 Exigencias Nutricionais

24/9 Exigencias Nutricionais

1/10 Avaliacaão escrita objetiva

8/10 Elaboracaão de planilhas para avaliacaão de desempenho

22/10 Elaboracaão de planilhas para avaliacaão de desempenho

29/10 Elaboracaão de planilhas para avaliacaão de desempenho

5/10 Apresentacao de planilhas

OBJETIVOS

Proporcionar aos pós graduandos o conhecimento dos princípios e do funcionamento dos principais sistemas de determinação de exigências nutricionais de ruminantes utilizados no Brasil.

AVALIAÇÃO

Serão aplicados, durante a duracão da disciplina:

- Uma prova escrita objetiva teórico-prática, cuja nota será considerada a nota 1.

- Um seminário, cuja nota será considerada a nota 2

- O desenvolvimento de planilha eletrônica para predicção de exigências nutricionais ou de desempenho animal, cuja nota será considerada a nota 3.

A nota final será obtida a partir da seguinte ponderaçã:

Média = $N1 \times 0,4 + N2 \times 0,4 + N3 \times 0,2$

A frequência mínima exigida na disciplina será de 75%.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas sobre métodos estimacão de exigências nutricionais

- Seminários sobre estimativa de exigências nutricionais de diferentes sistemas

- Desenvolvimento de planilha eletrônica para predicção do desempenho de bovinos



BIBLIOGRAFIA

1. AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL (AFRC). Energy and protein requirements of ruminant. CAB International, Wallingford, UK, 1995. 159 p.
2. COMMONWEALTH SCIENTIFIC AND INDUSTRIAL RESEARCH ORGANISATION (CSIRO). Nutrient requirements of domesticated ruminantes. CSIRO Publishing, Collingwood, Australia. 2007. 270p.
3. FOX, D.G. et al. The net carbohydrate and protein system for evaluating herd nutrition and nutrient excretion. *Animal Feed Science and Technology*, v. 112, p. 29-78, 2004.
4. INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA). Alimentation des bovins, ovins et caprins. Besoins des animaux – Valeurs des aliments. *Tablas INRA 2007*. Éditions Quae, Paris, France. 2007. 307p.
5. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of beef cattle. 7 th rev. ed., Update 2000, Nat. Acad. Press., Washington, DC. 2000. 242p.
6. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of dairy cattle. 7 th rev. ed., Nat. Acad. Press., Washington, DC. 2001.
7. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of goats: angora, dairy, and meat goats in temperate and tropical countries. Nat. Acad. Press., Washington, DC. 1981. 84 p.
8. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of sheep. 6th rev. ed., Nat. Acad. Press., Washington, DC. 1985. 112 p.
9. VALADARES FILHO, S.C.; MARCONDES, I.M.; CHIZZOTTI, M.L. et al. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados (BR-CORTE). 2ª Ed. UFV:DZO. Viçosa, MG. 2010. 193p.
10. VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2ª ed., Cornell University, 1994. 476p



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090256 - Formulação de Dietas para Não-ruminantes
Docente(s): Charles Kiefer
Oferta: 2019/2

EMENTA

Utilização de tabelas de exigências nutricionais. Utilização de modelos lineares e não lineares para formulação de dietas. Utilização de planilha eletrônica na formulação de dietas. Formulação de suplementos vitamínico e mineral para não ruminantes. Formulação de dietas comerciais e experimentais para aves, peixes e suínos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

24/07 Introdução a disciplina: apresentação dos objetivos e do programa da disciplina;
31/07 Formulação de suplementos minerais e vitamínicos;
07/08 Formulação de suplementos minerais e vitamínicos;
14/08 a 30/10 Formulação de dietas para as diferentes espécies de não ruminantes;
06/11 a 04/12 Formulação de dietas práticas e para experimentação.

OBJETIVOS

- Possibilitar o aperfeiçoamento do conhecimento dos alunos de pós-graduação quanto aos procedimentos para a formulação de dietas.

AVALIAÇÃO

Sistema de avaliação: Prova e Trabalhos.
Frequência mínima de 75%.

METODOLOGIA

A disciplina será baseada na realização de atividades e práticas de cálculos e formulações de dietas.

BIBLIOGRAFIA

NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requeriment of swine. 10th. National Academy of Sciences Washington, 1998.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requeriment of poultry. National Academy of Sciences Washington, 1994.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requeriment of cats and dogs. National Academy of Sciences Washington, 2006.
ROSTAGNO et al. Tabelas brasileiras de exigências nutricionais para aves e suínos. UFV. 2011.
Periódicos científicos indexados.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090259 - Fundamentos e Manejo de Forrageiras
Docente(s): Gelson dos Santos Difante
Oferta: 2019/2

EMENTA

Familiarizar com a terminologia técnico- científica em forragicultura; apresentar aos alunos a aplicação de conceitos de ecofisiologia e morfologia de plantas forrageiras ao manejo de pastagens. Aumentar o conhecimento a respeito da utilização dos sistemas de produção em pasto com enfoque às principais forrageiras utilizadas para os diversos ambientes considerando aspectos de sazonalidade de produção e as possíveis medidas de manejo aplicáveis à exploração racional das pastagens; visando a produção de alimentos de origem animal e conservação dos recursos. Desenvolver habilidade científica de avaliar, analisar e planejar sistemas de pastejo e trabalhos de pesquisa básica e aplicada sobre plantas forrageiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. IMPORTÂNCIA DAS PASTAGENS NOS DIFERENTES ECOSISTEMAS - situação atual e perspectivas futuras.
2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PLANTA: estrutura externa, órgãos da planta: folha, caule e raiz - aspectos morfológicos, anatômicos e funções; estrutura interna: aspectos morfológicos, anatômicos e funções.
3. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS FORRAGEIRAS: crescimento em altura e em espessura da parte aérea e sistema radicular; análise de crescimento e desenvolvimento; pontos e hábitos de crescimento; perfilho e perfilhamento; índice de área foliar e interceptação de luz.
4. FATORES LIMITANTES DA PRODUÇÃO: efeitos dos fatores abióticos sobre o crescimento e desenvolvimento: luz, temperatura, água e nutrientes, respostas das plantas forrageiras às condições de estresse.
5. PRINCIPAIS CULTIVARES FORRAGEIRAS: gêneros mais promissores; descrição agrônoma; produtividade/animal e produtividade/ área, indicação de uso sob lotação intermitente e lotação contínua.
6. EXPLORAÇÃO RACIONAL DAS PASTAGENS: Sistema de exploração; lotação contínua, lotação intermitente, uso estratégico de diferimento, adubação nitrogenada e suplementação em pasto, valor nutritivo das plantas forrageiras e variação estacional.
7. DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS: conceitos, causas e consequências; critérios de avaliação; métodos de recuperação e renovação de pastagens.
8. DISCUSSÃO DE PRÁTICAS DE MANEJO: Uso de leguminosas em pastagens, adubação de manutenção, sistemas integrados.

OBJETIVOS

- Familiarizar com a terminologia técnico-científica em forragicultura; apresentar aos alunos a aplicação de conceitos de ecofisiologia e morfologia de plantas forrageiras ao manejo de pastagens;
- Aumentar o conhecimento a respeito da utilização dos sistemas de produção em pasto com enfoque às principais forrageiras utilizadas para os diversos ambientes considerando aspectos de sazonalidade de produção e as possíveis medidas de manejo aplicáveis à exploração racional das pastagens; visando a produção de alimentos de origem animal e conservação dos recursos;
- Desenvolver habilidade científica de avaliar, analisar e planejar sistemas de pastejo e trabalhos de pesquisa básica e aplicada sobre plantas forrageiras.

AValiação

- Duas provas teórico/práticas (80%)
- Apresentação de seminários e/ou revisão de literatura (20%)



- O aluno deverá apresentar 75% de frequência. Alunos cuja frequência estiver abaixo de 75% serão considerados reprovados por falta.

METODOLOGIA

Aulas expositivas teóricas. Serão utilizadas ferramentas de multimídia e quadro negro para a exposição dos conteúdos.

Aulas práticas de campo nas unidades experimentais da Fazenda Escola da FAMEZ e/ou Embrapa Gado de Corte.

Apresentação de seminários e discussão de revisões de literatura para estimular a atuação do aluno como participante ativo do processo de aprendizado.

Serão realizadas avaliações para o acompanhamento/verificação da fixação do conteúdo trabalhado.

BIBLIOGRAFIA

BENVENUTI, M.A.; GORDON, I.J.; POPPI, D.P. The effects of stem density of tropical swards and age of grazing on their foraging behavior. In: Grass and Forage Science, 63, 2008 p. 1-8.

DA SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Ecofisiologia de plantas forrageiras. In: Simpósio sobre Manejo estratégico da pastagem, III. Viçosa, 2006, p. 1-42, 430 p.

DA SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. EUCLIDES, V.P.B. Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115 p.

DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de Recuperação. 4. ed. rev. atual. e ampl. Belém, PA, 2011. 215 p.

EUCLIDES, V.P.B.; VALLE, C.B.; MACEDO, M.C.M. et al. Brazilian scientific progress in pasture research during the first decade of XXI century. Revista Brasileira de Zootecnia, v.39, p.151-168, 2010 (supl. especial).

FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa – MG: Editora UFV, 2010. 537p.

GOMIDE, J.; MATTOS, W.R.S.; SILVA, S.C.da (Eds.). Proceedings of the 19 International Grassland Congress. Piracicaba: FEALQ, 2001, 1097p.

HODGSON, J. Grazing management—science into practice. Essex, England, Longman Scientific & Technical, 1990. 203p.

HODGSON, J.; ILLIUS, A.W. (Eds.) The ecology and management of grazing systems. CAB

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa, 2000. 531p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. FUNEP, 2014. 714p.

SINCLAIR, T.R.; GARDNER, F.P. Principles of ecology in plant production. New York: CAB International, 1998. 189p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Plant physiology. Redwood: The Benjamin/Cummings, 2008. 820 p.

PERIÓDICOS:

Advances in Agronomy

Agronomy Journal

Plant Physiology

Journal of Animal Science

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Grass and Forage Science

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Grassland Science.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090261 - Imunopatologia em Peixes
Docente(s): Carlos Eurico dos Santos Fernandes
Oferta: 2019/2

EMENTA

Determinar aspectos básicos e conceituais sobre a função celular e suas transformações associadas aos agentes agressivos. Elencar e discutir aspectos histológicos e histopatológicos relevantes ao reconhecimento das alterações celulares e teciduais nos indivíduos. Compreender a organização do sistema imune nos peixes assim como sua resposta frente aos agentes agressivos. Compreender e discutir os métodos de avaliação e análise morfométrica tecidual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

27/11 Introdução à disciplina – conteúdo geral, formação dos grupos de trabalho; Métodos e técnicas de colheita. Fixação celular e tecidual; Organização do Sistema Imune nos Peixes Órgãos Linfoides; Resposta Inata e Adaptativa; Componentes Celulares; Processos Imunológicos Fundamentais;
28/11 Etiopatogenia das lesões celulares; Agressão e Lesão Celular; Adaptação Celular; Inflamação;
29/11 Preparação dos trabalhos e apresentações;
04/12 Hematologia em Peixes: fundamentação e interpretação;
Prática laboratorial em hematologia e histopatologia
05/12 Apresentação dos trabalhos;
06/12 Apresentação dos trabalhos;

OBJETIVOS

Determinar aspectos básicos e conceituais sobre a função celular e suas transformações associadas aos agentes agressivos;

Elencar e discutir aspectos histológicos e histopatológicos relevantes ao reconhecimento das alterações celulares e teciduais nos indivíduos;

Compreender a organização do sistema imune nos peixes assim como sua resposta frente aos agentes agressivos;

Discutir os métodos de avaliação e análise em histopatologia

AVALIAÇÃO

Presença e participação em aula (PPA)*; PPA = 0,0 – 3,0;

Apresentação de artigo científico (AC); AC = 0,0 – 5,0;

Prova escrita em grupo (P); P = 0,0 – 2,0;

Nota Final (NF) = PPA + AC + P X 10

* Frequência mínima de 75% das atividades da disciplina de acordo com a Resolução 96, outubro de 2011, Cap.VIII, art. 46; A NF será transformada em conceito (A-D) de acordo com a mesma resolução, Cap. VIII, art. 45.

METODOLOGIA



Aulas expositivas com projetor multimídia, aulas práticas com lâminas histopatológicas;
Apresentação de artigos científicos em grupos de 2 a 3 alunos.

BIBLIOGRAFIA

- CARSON, F. L., HLADIK, C. Histotechnology. A Self-Instructional Text. 3ª Ed. ASCP Press, Hong Kong. 400 p.
- GIULIO, R. T., HINTON, D. E. The Toxicology of Fishes. CRC Press. 2008. 1071 p.
- HASCHEK, W. M., ROUSSEAU, C. G., WALLIG, M. A. Fundamentals of Toxicologic Pathology. 2ª ed. Elsevier. 2010. 691 p.
- KING, T. C. Patologia. Elsevier. 2007. 421 p.
- SLAUSON, D. O., COOPER, B. J. Mechanisms of Diseases. A text book of comparative general pathology. 3ª ed. Mosby. 2002. 445 p.
- McGavin, M. D. & Zachary, J. F. Pathologic Basic of Veterinary Disease. Mosby, Elsevier, Philadelphia, USA. 2007. 1476 p.
- STEVENS, A., LOWE, J.S., YOUNG, B. Basic Histopathology. A Color Atlas and Text. 4ª ed. Churchill Livingstone, Elsevier. 295 p.
- TURTON, J., HOOSON, J. Target Organ Pathology. A Basic Text. Taylor & Francis. 1998.
- SCHLENK, D., BENSON, W. H. Target Organ Toxicity in Marine and Freshwater Teleosts. Vol. 2. System. Taylor & Francis, London. 2001. 210 p.
- TURTON, J., HOOSON, J. Target Organ Pathology. A Basic Text. Taylor & Francis, London. 1998. 490 p.
- Bases de dados disponíveis para consultas de periódicos:
www.sciencedirect.com;
www.periódicos.capes.gov.br;
www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090263 - Marcadores Moleculares na Caracterização e Uso de Recursos Genéticos Animais
Docente(s): Andréa Alves do Egito
Oferta: 2019/2

EMENTA

Introdução de conceitos e ferramentas relacionados às tecnologias e uso de marcadores moleculares relacionados à gestão e manejo de populações, bem como no melhoramento genético animal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Assunto
25/11/2019	Apresentação da disciplina e teste de conhecimentos básicos
25/11/2019	Conceitos básicos de genética e estrutura molecular
25/11/2019	Conceitos básicos de genética de populações e dinâmica populacional
26/11/2019	Técnicas de biologia molecular
26/11/2019	Tipos de marcadores de DNA e sua base genética
27/11/2019	Marcadores moleculares e seu uso no melhoramento animal (SG)
27/11/2019	Importância e uso da genética molecular na conservação e gestão de populações
02/12/2019	Marcadores moleculares de alto desempenho (GWAS, NSG e Metagenômica)
02/12/2019	Plantão tira dúvidas
03/12/2019	Marcadores moleculares na qualidade de carne e carcaça
03/12/2019	Marcadores moleculares e a produção leiteira
04/12/2019	Marcadores moleculares e resistência inata/sanidade
04/12/2019	Marcadores moleculares e reprodução

OBJETIVOS

Ao término da disciplina o aluno deverá:

- Reconhecer os mecanismos de perpetuação do material genético e expressão gênica
- Conhecer os preceitos básicos da genética molecular e celular, bem como os diferentes tipos de polimorfismos/marcadores moleculares e sua natureza
- Reconhecer e aplicar, na teoria, as ferramentas relacionadas às tecnologias e o uso de marcadores genéticos de DNA
- Propor e avaliar a utilidade dos marcadores moleculares na gestão, uso e manejo genético populacional.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas (P1 – 0 a 2)

Seminários - apresentação (P2 - 0 a 8/n, sendo “n” o número de apresentações)

NF = P1 + P2

Frequência mínima de 75%

METODOLOGIA

A disciplina possui carga horária de 45 h. Na primeira aula, os alunos deverão ter a noção do conteúdo programático, bem como realizarão um teste básico para avaliação do nível de entendimento inicial a respeito da disciplina ofertada. As aulas serão explicativas, onde se buscará a participação do aluno visando a memorização do conteúdo abordado. Também faz parte da metodologia, a apresentação de seminários envolvendo o uso final



das ferramentas e dos marcadores moleculares, onde será possível receber o retorno do que foi efetivamente assimilado durante o curso. As aulas serão dadas na FAMEZ - UFMS, de forma condensada.

BIBLIOGRAFIA

- Griffiths, A.J.F., Wessler, S. R.; Lewontin, R. C.; Carrol, S. B. Introdução à genética. Guanabara Koogan. 9.ed .2009.
- Junqueira e Carneiro. Biologia Celular e Molecular. Guanabara Koogan. 9.ed.2012.
- Elliot, D.; Ladomery. M. Molecular Biology of RNA. Oxford University Press. 2011.
- Innis, M. A.; Gelfand, D. H. ; Sninsky, J.J. PCR Applications. Protocols for Functional Genomics. Elsevier Inc. 1999.
- Regitano, L.C.A.; Niciura, S.C.M.; IBELLI, A. M. G.; GOUVEIA, J. J. S. Protocolos de Biologia Molecular Aplicada à Produção Animal. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2007.
- Regitano, L.C. De A.; Coutinho, L.L. Biologia molecular aplicada à produção animal. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001.
- Daniel L. Hartl; Andrew G. Clark. Princípios de Genética de Populações. Artmed. 4a. ed. 2010.
- Nicholas, F.W. Introdução à genética veterinária. Ed. Artes Médicas Sul Ltda. 1999



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090271 - Nutrição e Adubação de Plantas Forrageiras
Docente(s): Gustavo de Faria Theodoro
Oferta: 2019/2

EMENTA

Oferecer aos pós-graduandos conhecimentos atuais, teóricos e práticos, sobre a nutrição e adubação de plantas forrageiras e culturas anuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

30/07 Apresentação da disciplina; História da nutrição de plantas; Relação entre nutrição de plantas e desempenho animal; Fundamentos de nutrição de plantas e fertilidade dos solos

06/08 Macronutrientes: absorção, transporte, redistribuição, funções e sintomas de deficiência e excesso.

13/08 Micronutrientes: absorção, transporte, redistribuição, funções e sintomas de deficiência e excesso.

20/08 Acidez e correção de solos do Cerrado

27/08 Acidez e correção de solos do Cerrado

03/09 Acidez e correção de solos do Cerrado

10/09 Dinâmica de nutrientes no sistema solo-planta

17/09 Relação entre nutrição e sanidade de plantas

24/09 Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação

01/10 Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação

15/10 Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação

22/10 Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação

29/10 Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação

05/11 Métodos de pesquisa em nutrição e adubação de plantas

12/11 Métodos de pesquisa em nutrição e adubação de plantas

OBJETIVOS

- Oferecer aos acadêmicos conhecimentos atuais, teóricos e práticos, sobre a nutrição e adubação de plantas forrageiras e anuais

AValiação

Os acadêmicos serão avaliados por meio de revisão bibliográfica (RB), seminário (S), experimento (E) e avaliação escrita (AE). A média de aproveitamento será obtida conforme segue:

MA: (RB+S+E+AE)/4

Obs: A revisão bibliográfica será entregue conforme as normas da Mostra Famez 2019

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas e práticas na FAMEZ.

BIBLIOGRAFIA

LIVROS:

PRADO, R.M. Manual de nutrição de plantas forrageiras. Jaboticabal: Funep, 2008. 464 p.



PROCHNOW, L.I.; CASARIN, V.; STIPP, S.R. Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes: culturas. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, v.3, 2010. 467 p.

SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa: UFV, 2016. 311 p.

HEINRICHS, R.; SOARES FILHO, C.V. Adubação e manejo de pastagens. Birigui: Boreal, 2014. 180 p.

DOURADO NETO, D.; FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGES, J.D.; SOARES, L.H. Fisiologia vegetal: metabolismo e nutrição mineral. São Paulo: Andrei, 2016. 305 p.

SOUZA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. Brasília: Embrapa, 2.ed., 2004. 416 p.

PROCHNOW, L.I.; CASARIN, V.; STIPP, S.R. Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes: nutrientes. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, v.2, 2010. 362 p.

PROCHNOW, L.I.; CASARIN, V.; STIPP, S.R. Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes: contexto mundial e práticas de suporte. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, v.1, 2010. 462 p.

MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. 3 ed. Academic Press, London, 2011. 672 p.

PERIÓDICOS:

Acta Scientiarum. Animal Sciences
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Australian Journal of Crop Science
Ciência Animal Brasileira (Online)
Ciência e Agrotecnologia
Crop & Pasture Science
Grass and Forage Science



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090281 - Produção e Conservação de Forragens
Docente(s): Alexandre Menezes Dias
Oferta: 2019/2

EMENTA

A disciplina se propõe promover discussão de forma aprofundada e atualização de temas importantes relacionados à conservação de forrageiras e a utilização na alimentação animal. Conhecimento e entendimento dos princípios e conceitos pertinentes à conservação de forragens. Oferecer aos alunos oportunidade de melhorar sua capacitação na elaboração de projetos, análise e apresentação de dados experimentais, discussão de resultados de pesquisa e produção de artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

- 09/08/2019 1) Apresentação da disciplina e critérios de avaliação. Produção estacional das plantas forrageiras.
16/08/2019 2) Culturas e potencial de plantas forrageiras para produção de silagem.
23/08/2019 3) Silos: tipos e dimensionamento; Utilização; Técnicas de ensilagem para silos de laboratório; Implementos utilizados para produção de silagem.
30/08/2019 4) Valor nutritivo das silagens e Técnicas de análise de silagens.
06/09/2019 5) Apresentação de seminários
13/09/2019 6) Avaliação escrita 1
20/09/2019 7) Processo fermentativo e fatores que interferem no processo de fermentação; Apresentação de seminários
27/09/2019 8) Microbiologia da Silagem e uso de aditivos na ensilagem
04/10/2019 9) Apresentação de seminários
18/10/2019 10) Avaliação escrita 2
25/10/2019 11) Produção e utilização de capineiras.
01/11/2019 12) Potencial das plantas forrageiras para fenação e valor nutritivo de fenos.
08/11/2019 13) Fatores que interferem no processo de fenação e máquinas utilizadas para produção de feno.
22/11/2019 14) Apresentação de seminários
29/11/2019 15) Avaliação escrita 3

OBJETIVOS

Promover discussões aprofundadas e atualizadas de temas importantes relacionados à produção e conservação de forrageiras e a utilização na alimentação animal. Oferecer aos alunos oportunidade de melhorar sua capacitação na elaboração de projetos, análise e apresentação de dados experimentais, discussão de resultados de pesquisa e produção de artigos científicos na área de conservação de forragens

AValiação

N1: Avaliação escrita 1; N2: Avaliação escrita 2; N3: Avaliação escrita 3; N4: Apresentação de seminários (tema a ser definido em aula); Média Final = $[(N1+N2+N3+N4)/4] * (\% \text{presença}/100)$

A nota final será convertida em conceito, segundo a seguinte escala numérica:

a) 9,0 a 10,0 – EXC (excelente - A); b) 7,0 a 8,9 – BOM (bom - B); c) 6,0 a 6,9 – REG (regular - C); d) 0,0 a 5,9 – INS (insuficiente).

METODOLOGIA

Quadro, giz, data show



BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, M.A.A.F. et al. II SIMPASTO - Simpósio de Produção Animal a Pasto. Maringá: Sthampa. 2013. 372p.
- BARNETT, DURAND, J-L.; EMILE, J-C.; HUYGUE.; LEMAIRE, G. Multi-Function Grasslands. Quality Forages, Animal Products and Landscapes. Ed. European Grassland Federation and Association Française pour la Production Fourragère. 2002. 1126p.
- FAHEY, G.C.; COLLINS, M.; MERTENS, D.R.; MOSER, L.E. Forage quality, evaluation and utilization. University of Nebraska, Lincoln, 1994. 998p.
- FONSECA, D.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Editora:UFV, Viçosa-MG. 2010. 537p.
- JOBIM, C.C.; CECATO, U.; DAMASCENO, J.C.; SANTOS, G. Produção e Utilização de Forragens Conservadas. UEM/CCA/DZO. 2001, 319p.
- HENDERSON, N. Silage additives. Anim. Feed Sci. and Technol., Amsterdam, v. 45, n. 1, 1993. p. 35-56.
- LAVEZZO, W.; ANDRADE, J.B. de. Conservação de forragens: Feno e silagem. In: Simpósio Brasileiro de Forragicultura e Pastagens. Campinas, 1994. Anais... Campinas-SP, 1994. p. 105-166.
- MANNETJE, L. Silage making in the tropics with particular emphasis on smallholders. Ed. FAO, Rome 2000. 180p.
- McDONALD, P. The biochemistry of silage. Ed. John Willy & Sons, N.Y., 1981. 207p.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R.; MOREIRA, A.L. Volumosos na Produção de Ruminantes. Valor Alimentício de Forragens. Ed. Funep, 2003. 264p.
- REIS R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos recursos Forrageiros. Jaboticabal:Funep. 2014. 714p.
- RUIZ, R.L., MUNARI, D.P. Microbiologia da silagem. In: Microbiologia Zootécnica. Ed. Roca, São Paulo, 1992. p. 97-122.
- SOUZA, F.H.D.; MATTA, F.P.; FÁVERO, A.P. Construção de ideótipos de gramíneas para usos diversos. Brasília:Embrapa. 2013. 381p.
- SUTTIE, J.M. Hay and Straw Conservation for small-scale farming and pastoral conditions. Ed. FAO, Rome, 2000. 303p.
- VAN SOEST, P. J. Nutritional ecology of the ruminant. 2ª ed., Cornell University Press, 1994. 476p.
- WODFORD, M.K. A review. The detrimental effects of air on silage. J. Appl. Bacteriol., Oxford, v. 68, n. 1, 1990. p. 101-116.
- Periódicos:
Crop and Pasture Science; Grass and Forrage Science. Journal Dairy Science; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia. Tropical Grasslands. Semina: Ciências Agrárias. Animal Feed Science and Technology. Animal Production Science. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal; Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Revista Ciência Agronômica.
- Endereços eletrônicos: www.scielo.br - www.periodicos.capes.org.br - Journals Elsevier



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090283 - Reprodução, Larvicultura e Alevinocultura de Peixes
Docente(s): Jayme Aparecido Povh
Oferta: 2019/2

EMENTA

Transmitir aos alunos conhecimento sobre reprodução, larvicultura e alevinocultura de peixes reofílicos e não reofílicos. Ao final da disciplina os alunos conheceram a reprodução, larvicultura e alevinocultura das principais espécies da piscicultura brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

Introdução

Implantação de uma piscicultura/laboratório

Reprodução de peixes

? Reprodução de peixes reofílicos

? Reprodução de peixes não reofílicos

? Fatores que interferem na reprodução

Manejo reprodutivo

? Natural

? Por extrusão

? Seminatural

Indução hormonal

? Hormônios

? Posologia

? Métodos

Fertilização, incubação e desenvolvimento embrionário

? Fatores que interferem na incubação e no desenvolvimento embrionário

? Ploidias

? Manejo de incubação dos ovos até eclosão das larvas

Larvicultura

? Manejo de produção de larvas até pós-larvas

Alevinocultura

Manejo de produção de pós-larvas até alevino

Reversão sexual

Bioteχνologias reprodutivas

Criopreservação de sêmen

Criopreservação de embriões

Conservação genética

OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL:** transmitir aos alunos conhecimento sobre reprodução, larvicultura e alevinocultura de peixes reofílicos e não reofílicos.
- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** no final da disciplina os alunos conheceram a reprodução, larvicultura e alevinocultura das principais espécies da piscicultura brasileira.

AVALIAÇÃO

- Seminário = 10,0



- Prova = 10,0
- Média = (Seminário + Prova)/2

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Aulas práticas
- Discussão nos seminários

BIBLIOGRAFIA

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 3 Ed. Santa Maria: UFSC, 2013.
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura. 2 Ed. Santa Maria: UFSM, 2013.
CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALLOSSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Jaboticabal: TecArt. 2004.
KUBITZA, F. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Jundiaí: F. Kubitza, 2000.
MOREIRA, H.L.; VARGAS, L. RIBEIRO, R.P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aqüicultura. Canoas: ULBRA, 2001.
RODRIGUES, P.O., et al. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília: Embrapa, 2013.
TAVARES, L.H.S.; ROCHA, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: RiMa, 2003.

Periódicos: Aquaculture, Aquaculture research, Animal Reproduction Science, Brazilian Journal of Biology, Fish Biology, Neotropical biology, Panorama da Aquicultura, Revista Brasileira de Reprodução Animal, Theriogenology, Zygote



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090110 - Seminário II
Docente(s): Maria da Graca Moraes
Oferta: 2019/2

EMENTA

A Disciplina tem por objetivo promover buscas de referências nos diferentes sítios indicados e periódicos diversos; redigir e apresentar um artigo científico a partir da análise e interpretação dos dados obtidos em seus trabalhos experimentais ou elaborar uma revisão detalhada sobre o tema e formatar o artigo ou revisão às normas da revista que se pretende publicar. Estimular a leitura de artigos científicos. Promover e difundir conhecimento técnico-científico na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Irão participar da disciplina os mestrandos que ingressaram no Programa a partir de 2018.

1- Cabe ao responsável da disciplina: elaborar as normas de funcionamento da disciplina, definir as datas de apresentação e de entrega da parte escrita dos seminários, elaborar um calendário das apresentações orais com as respectivas bancas examinadoras e elaborar as fichas de avaliação tanto da parte escrita quanto da apresentação oral.

2- Cabe aos alunos:

- enviar ao responsável o título do seminário bem como o nome do professor/pesquisador, co-orientador, pertencente ou não ao PPGCA como convidado para compor a banca de avaliação, até 06 de setembro de 2019, impreterivelmente
- entregar ao membro avaliador convidado a parte escrita impressa com capa plástica e espiral e todas páginas numeradas com 8 dias de antecedência de seus respectivos seminários. Todos os alunos deverão entregar a parte impressa para a responsável da disciplina até o dia 07 de outubro de 2019 impreterivelmente.
- Cada aluno deverá enviar aos pares um arquivo da parte escrita salvo na extensão que lhe convier (doc, pdf, rft).
- Fazer sua apresentação oral utilizando tempo de 40±5 minutos conforme o calendário planejado pelo responsável e o tempo médio de arguição será de 15 a 20 minutos/membro
- Avaliar sua apresentação oral e a de seus pares.
- ler todos os seminários de seus pares e participar com perguntas (dúvidas) e/ou sugestões após apresentação de cada um.
- Obter no mínimo 75% de frequência considerando carga horária total de todos os seminários.

OBJETIVOS

1. Adquirir mais experiência e visão crítica para redigir e apresentar um artigo científico ou revisão.
2. Formatar o artigo ou revisão segundo as normas exigidas pela revista que se pretende publicar.
3. Fazer uma pré-defesa de sua futura dissertação.

AValiação

A avaliação será feita pelo membro convidado e o responsável pela disciplina por intermédio de fichas de avaliação considerando diferentes quesitos técnicos para a parte oral e a escrita e a desenvoltura do aluno na arguição e apresentação oral do seminário. Os resultados médios obtidos de cada aluno (pares e banca) serão enviados aos alunos após o término da disciplina.

Frequência exigida: setenta e cinco por cento (75%) do total de seminários apresentados.



METODOLOGIA

1. Normas de avaliação do seminário; 2. Fichas de avaliação apresentação oral (pares e banca) e da escrita (banca); 3. Calendário de apresentação (data e horário)
2. O título do seminário e o nome do professor/pesquisador/co-orientador pertencente ou não ao PPGCA convidado para compor a banca de avaliação, deverão ser informados ao responsável da disciplina, até 06 de setembro de 2019, impreterivelmente.
3. Todos os alunos deverão entregar a parte escrita ao responsável da disciplina até o dia 07 de outubro de 2019.
4. Após apresentação de cada seminário os pares e depois a banca participarão da avaliação do mesmo. Os pares emitirão notas para apresentação oral e os membros da banca examinará notas considerando diferentes quesitos técnicos para as apresentações escrita e oral bem como para arguição do autor do seminário.

BIBLIOGRAFIA

- França, Julia Lessa & Vasconcellos, Ana Cristina. Manual para normatização de publicações técnico-científicas. 7. ed. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2004, 242p.
- IBICT (<http://www.ibict.br>), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia;
- List of Journals Indexed for MEDLINE. <ftp://nlmpubs.nlm.nih.gov/online/journals/lsiweb.pdf>
- Portal Periódicos da CAPES <http://www.periodicos.capes.gov.br>;
- Livros eletrônicos da Editora Atheneu.

O procedimento para acessar: www.portaldapesquisa.com.br clicar: Capes Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Editora: Atheneu
no texto: Atheneu LIB clicar: Livros

A-Z acesso dos livros disponíveis na íntegra clicar acima do título

- PubMed - Acesso ao Medline, o maior banco de dados de publicações em biomedicina (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed/>);
- Qualis - Sistema de Classificação de Periódicos, Anais e Revistas. <http://qualis.capes.gov.br/>
- Science Direct (<http://www.sciencedirect.com/>), electronic collection of science, technology and medical full-text and bibliographic information;
- SCIRUS (<http://www.scirus.com/srsapp/>), science-specific search engine on the Internet.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090184 - Tópicos Especiais II : Avanços nos estudos sobre exigências nutricionais de pequenos ruminantes
Docente(s): Luis Carlos Vinhas Itavo
Oferta: 2019/2

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso, ou utilizados para integralizar o currículo do aluno por convalidação de créditos conforme Norma vigente da Pós-Graduação stricto sensu da UFMS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Assunto
25/11/2019	Descrever as metodologias e avanços na estimativa das exigências nutricionais de pequenos ruminantes no Brasil.
25/11/2019	Abordar os principais fatores que afetam a composição química corporal, bem como diferentes técnicas de determinação da composição corporal.
25/11/2019	Abordar os princípios e base técnica funcional dos modelos de predição da ingestão de nutrientes por pequenos ruminantes.
26/11/2019	Abordar os princípios e base técnica funcional dos modelos matemáticos utilizados para predição das exigências de proteína e energia metabólica para pequenos ruminantes.
26/11/2019	Exigências energia e proteína para manutenção e ganho; Abordar eficiência de utilização da energia e proteína para manutenção e ganho em pequenos ruminantes; Principais modelos de predição utilizados;
27/11/2019	Exigências de minerais; Exigências de vitaminas; Requerimento de água;
28/11/2019	Considerações finais sobre os diferentes sistemas de predição e perspectivas nas pesquisas sobre a determinação de exigências nutricionais de pequenos ruminantes no Brasil. Avaliação de conhecimentos.

OBJETIVOS

- Demonstrar os princípios e a base técnica funcional adotados nos modelos atuais de predição das exigências nutricionais de pequenos ruminantes

AVALIAÇÃO

Participação e assiduidade nas aulas;
Prova escrita;
Seminários.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Discussões de artigos científicos;
- Uso de data show, quadro negro, e giz.



BIBLIOGRAFIA

1. AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL (AFRC). Energy and protein requirements of ruminant. CAB International, Wallingford, UK, 1995. 159 p.
2. CANNAS A.; TEDESCHI, L.O; FOX, D.G. et al. A mechanistic model for predicting the nutrient requirements and feed biological values for sheep. *Journal Animal Science*, v.82, p149–169, 2004.
3. CANNAS, A. ; ATZORI, A. S.; BOE, F. ; TEIXEIRA, I. A.M. A. Energy and protein requirements of goats. In: Cannas, A.; Pulina, G.. (Org.). *Dairy goat , feeding and nutrition*. 1 ed. Wallingford: CAB international, v. 1, p. 118-146, 2007.
4. COMMONWEALTH SCIENTIFIC AND INDUSTRIAL RESEARCH ORGANISATION (CSIRO). Nutrient requirements of domesticated ruminantes. CSIRO Publishing, Collingwood, Australia. 2007. 270p.
5. FOX, D.G. et al. The net carbohydrate and protein system for evaluating herd nutrition and nutrient excretion. *Animal Feed Science and Technology*, v. 112, p. 29-78, 2004.
6. INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA). Alimentation des bovins, ovins et caprins. Besoins des animaux – Valeurs des aliments. *Tablas INRA 2007*. Éditions Quae, Paris, France. 2007. 307p.
7. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of goats: angora, dairy, and meat goats in temperate and tropical countries. *Nat. Acad. Press.*, Washington, DC. 1981. 84 p.
8. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of sheep. 6th rev. ed., *Nat. Acad. Press.*, Washington, DC. 1985. 112 p.
9. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids and New World Camelids. *National Academy Press*, Washington, DC. 2007. 384 p.
10. VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2ª ed., Cornell University, 1994. 476p



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090184 - Tópicos Especiais II : Endocrinologia reprodutiva dos animais domésticos
Docente(s): Maria Ines Lenz Souza
Oferta: 2019/2

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso, ou utilizados para integralizar o currículo do aluno por convalidação de créditos conforme Norma vigente da Pós-Graduação stricto sensu da UFMS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

01-08/08 A fisiologia do sistema endócrino e sua relação com a função reprodutiva.

15-22/08 Os órgãos endócrinos envolvidos diretamente no processo reprodutivo: anatomia, fisiologia, mecanismos de ação.

29/08-05/09 Os órgãos endócrinos envolvidos indiretamente no processo reprodutivo: anatomia, fisiologia, mecanismos de ação.

12-19/09 Os fatores de crescimento e citocinas envolvidos direta e indiretamente no processo reprodutivo: anatomia, fisiologia, mecanismos de ação.

26/09-03/10 Discussão de artigos e de projetos

OBJETIVOS

- Identificar aspectos básicos da fisiologia endócrino-reprodutiva e das funções e mecanismos que envolvem essas interações e de outras partes do organismo animal.
- Conhecer as funções dos sistemas endócrino-reprodutivos, masculino e feminino, e explicar os mecanismos reguladores destas funções, bem como as interações existentes entre elas e outros fatores, tais como fatores de crescimento e citocinas.
- Conhecer a fisiologia endócrino-reprodutiva das diferentes espécies domésticas, masculina e feminina.
- Compreender os mecanismos que permitem a implementação e o sucesso de biotécnicas reprodutivas que manipulem o controle endócrino-reprodutivo.

AVALIAÇÃO

Realizar-se-ão atividades avaliativas em forma de prova com pré-projeto, ao final da disciplina, e de apresentação e discussão de artigos científicos, ao longo do período de duração da mesma.

A frequência às atividades da disciplina é obrigatória e será exigido o mínimo de 75% de participação, conforme o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.

METODOLOGIA

Utilizar-se-ão artigos científicos atualizados (últimos cinco anos), com temas pertinentes ao conteúdo programático, a serem apresentados e discutidos pelos alunos em todas as aulas, estabelecendo subsídios para um conhecimento final completo, a ser demonstrado em seminários e apresentação de projeto ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA



Periódicos:

Atualização semanal no site dos periódicos: Domestic Animal Endocrinology, Journal of Endocrinology, Endocrinology, Animal Reproduction Science, Reproduction in Domestic Animals, Theriogenology, Small Ruminant Research, Biology of Reproduction, Reproduction Nutrition and Development, Reproduction, Reviews in Reproduction, Endocrine Reviews, Journal of Animal Science, Journal of Dairy Science, European Journal of Endocrinology, Canadian Journal of Animal Science, Animal, Reproduction Fertility and Development, Journal of Pineal Research, Experimental Gerontology, Reproductive BioMedicine Online, The Veterinary Journal, Free Radical Biology & Medicine, Química Nova, Clinica Chimica Acta, Fertility and Sterility, Journal of Integrative Agriculture, Immunopharmacology and Immunotoxicology, Reproductive Biology and Endocrinology... bem como em outros periódicos do Science Direct.

Livros (Bibliografia básica de fisiologia reprodutiva):

AISEN, E.G. Reprodução Ovina e Caprina. São Paulo: MedVet, 2008.
ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.
BALL, P.J.H., PETERS, A.A. Reprodução em Bovinos. São Paulo: Roca, 2006.
ENGELKING, L.R. Fisiologia endócrina e metabólica. 2.ed. São Paulo: Roca, 2010.
GONSALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., FREITAS, V.J.F. 2.ed. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo: Varela, 2008.
GORDON, I. Controlled reproduction in cattle & buffaloes. v.1, London: CAB International, 1996.
GORDON, I. Controlled reproduction in sheep & goats. v.2. Wallingford: CABI Publishing, 1997.
HAFEZ, B., HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal. 7.ed. São Paulo: Manole. 2004.
PINEDA, M.H. DOOLEY, M.P. McDonald's veterinary endocrinology and reproduction. 5.ed. Iowa: Blackwell, 2003.
SPINOSA, H.S., GÓRNIK, S.L., BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090143 - Tópicos Especiais III: Boas práticas de manejo na piscicultura intensiva
Docente(s): Cristiane Fatima Meldau de Campos
Oferta: 2019/2

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso, ou utilizados para integralizar o currículo do aluno por convalidação de créditos conforme Norma vigente da Pós-Graduação stricto sensu da UFMS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos básicos e atualidades da piscicultura intensiva – tanques-rede, viveiros escavados, raceways; bioflocos; aquaponia

Manejos rotineiros – fornecimento de ração, despesca, pesagem, classificação, transporte de peixe vivo;

Boas práticas na manutenção da qualidade da água – abastecimento e drenagem em viveiros; renovação ou reutilização da água; fluxo de água em tanques-rede; qualidade da água em sistema de recirculação

Boas práticas na despesca – equipamentos, amostragem e pessoal; ética no uso de animais;

Boas práticas no transporte – preparo para o transporte de peixes vivos; densidade de estocagem; embalagens.

Boas práticas na alimentação – alimentação manual ou automática; quantidade de ração; frequência de arraçoamento; restrição alimentar; cuidados na estocagem e armazenamento da ração

Principais enfermidades na piscicultura nacional – estresse e doenças; principais agentes patogênicos e enfermidades em peixes de água doce.

Boas práticas sanitárias – uso de aditivos na ração; vacinação; produtos alternativos para controle de enfermidades.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Transmitir aos alunos conhecimento sobre boas práticas de produção na piscicultura.

Objetivos específicos: Capacitar os alunos a:

- Identificar os principais agentes estressores em peixes de produção;
- Compreender a importância do uso de técnicas, procedimentos e equipamentos adequados aos diferentes manejos em piscicultura;
- Compreender a importância da profilaxia na piscicultura.

AVALIAÇÃO

- Seminário = 10,0
- Participação em sala de aula e visita técnica = 10,0
- Média = (Seminário + participação em sala e visita técnica)/2

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Aulas práticas
- Apresentação de seminários
- Visita técnica

BIBLIOGRAFIA

- AYROZA, L.M.S. et al. (Coord.). Piscicultura. Campinas: CATI, (Manual Técnico, 79). 2012. 246p.
BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C. (Org.) Biologia e Fisiologia de peixes neotropicais de



água doce. Jaboticabal: FUNEP, UNESP, 2014. 336p.
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura. 2ª Ed. Santa Maria: UFSM, 2010. 606P.
JENEY, G. (Ed.) Fish Diseases Prevention and Controls Strategies. Academic Press, 2017. 264p.
FRACALOSI, D.M. & CYRINO, J.E.P. [editores]. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375 p.
MADI, R. R.; CAMPOS, C.M.; LIZAMA, M.A.P.; TAKEMOTO, R.M. (Org.) Patologia e Sanidade em Ambientes Aquáticos. 1. ed. Maringá: Massoni Gráfica e Editora, 2014. 342p.
ONO, E. A; KUBITZA, F. Cultivo de Peixes em Tanques-Rede. 3 ed. Jundiaí: E.A. Ono, 2003. 112p.: il.
RODRIGUES, A.P.O. et al. (Eds.). Piscicultura de água doce – multiplicando conhecimento. Brasília-DF: Embrapa, 2013. 440p.
SIPAÚBA-TAVARES, L. H. S. Limnologia aplicada à aquicultura. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 70p.
TAVARES-DIAS, M. (Org.). Manejo e Sanidade de Peixes em Cultivo. Macapá: Embrapa Amapá, 2009. (recurso eletrônico)
Periódicos:
Aquaculture
Aquaculture Research
Fish & Shellfish Immunology
Journal of the World Aquaculture Society
Journal of Animal Science



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090143 - Tópicos Especiais III: Genética molecular "Técnicas de biologia molecular aplicadas ao melhoramento genético animal"
Docente(s): Fabio Jose Carvalho Faria
Oferta: 2019/2

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso, ou utilizados para integralizar o currículo do aluno por convalidação de créditos conforme Norma vigente da Pós-Graduação stricto sensu da UFMS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

18/11/2019 a 29/11/2019

Reação em cadeia da polimerase, Eletroforese, Southern/Northern/Western/Eastern, Microarray, Oligonucleotídeo alelo específico/SNPs

OBJETIVOS

Fornecer subsídios para a de técnicas aplicadas ao melhoramento animal.

AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de Provas e Seminários. A frequência às atividades da disciplina é obrigatória e será exigido o mínimo de 75% de participação, conforme o Regulamento do Programa Mestrado em Ciência Animal.

METODOLOGIA

Uso de data-show e leitura prévia do material pelo corpo discente do conteúdo a ser abordado nas apresentações teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA

Roberts, K, et. al. Molecular Biology of the Cell, 4th Edition, Routledge, 2002, 1616 p.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090143 - Tópicos Especiais III: Melhoramento e reprodução animal
Docente(s): Eliane Vianna da Costa e Silva
Oferta: 2019/2

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso, ou utilizados para integralizar o currículo do aluno por convalidação de créditos conforme Norma vigente da Pós-Graduação stricto sensu da UFMS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Assunto
06/08	1) Distribuição de Artigos e Temas de apresentação final
02/09	2) Correlação entre MGA e a Reprodução 3) Implantação de um PMGA em uma propriedade 4) Lotes de contemporâneos
10/09	5) Características zootécnicas de desempenho: Ganho de Peso e Padronização de Peso – Prática US de Carcaça CAR – Consumo residual Alimentar
17/09	6) Características Reprodutivas
24/09	Perímetro Escrotal e Padronização de PE - Prática Precocidade Sexual de Machos IPP e 3P Precocidade Sexual de Fêmeas Habilidade Materna Stayability



- 01/10 7) Genômica
 8) Leitura de Sumário
 9) Max Pag – Programa de acasalamento

A marcar Prática de IATF e escolha de Touros
 Manejo de IATF e IA
 Escolha de Touros (simulações com touros de Sumários)
 Escolha de Doadoras e Manejo de Receptoras
 Revisão dos animais visualmente
 Uso e proporção de cada Touro

02/12 Apresentação dos seminários

OBJETIVOS

• Pretende-se que os alunos ao final da disciplina desenvolvam habilidades no uso das ferramentas de melhoramento genético, e sejam capazes de utiliza-las nas tomadas de decisão de acasalamentos e de acordo com as biotécnicas reprodutivas adotadas.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela apresentação dos artigos, participação nos debates e apresentação final de seminários. Frequência ? 75%;

METODOLOGIA

Será oferecido conteúdo de nivelamento sobre melhoramento genético e reprodução, por meio de artigos para leitura e os alunos deverão montar um seminário sobre os assuntos propostos. Após a apresentação dos seminários será realizada uma discussão e análise crítica de artigos relevantes sobre o tema abordado no seminário. Os alunos serão também avaliados pelas decisões de acasalamento tomadas nas práticas.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, P.B., FIGUEIREDO, J.R., FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª Ed. Ed. Varela, 2002. 340p.



(Português)

FIELDS, MA, SAND, RS, YELICH, JV. Factors affecting calf crop: Biotechnology of reproduction. 1a Ed. CRC Press: Boca Raton,

Ronaldo Lopes Oliveira; Marco Aurélio Alves de Freitas Barbosa. (Org.). BOVINOCULTURA DE CORTE: DESAFIOS E TECNOLOGIAS. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2007

REIS, J.C., LÔBO, R.B. Interações genótipo ambiente nos animais domésticos. Ribeirão Preto: JCR/LBL, 1991, 183p.

Pereira, JCC, Melhoramento genético aplicado à produção animal. 6. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ editora, 2012. v. 1. 758p .

ROSA, AN; MARTINS, EN; MENEZES, GRO; CAMPOS DA SILVA, LO. (Org.). Melhoramento genético - aplicado em gado de corte. 1ed.BRASÍLIA: EMBRAPA, 2013.

Artigos:

Animal Reproduction Science

Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinária E Zootecnia

Australian Journal Agricultural Research

Domestic Animal Endocrinology

Genetics And Molecular Research

Journal Animal Science

Journal Of Animal Breeding

Journal Of Animal Breeding And Genetics

Journal Reproduction And Fertility

Livestock Production Science

Plos One

Proceedings of the Association for the Advancement of Animal Breeding and Genetics

Acnp - <http://www.ancp.org.br/producao-cientifica#.XRE7kXdFw2w>